

Educação, Contextos e Transformação: a investigação ao longo dos processos educativos

O presente número da Investigação e Práticas em Educação, em articulação com aquelas que são as linhas orientadoras do modelo pedagógico do IPL, reune artigos que promovem a reflexão e análise sobre os desafios contemporâneos educativos e sociais, reunindo contributos que atravessam diferentes níveis de ensino, contextos socioculturais e abordagens teórico-metodológicas. Os seis artigos que compõem esta edição constroem um percurso coerente ao longo do continuum educativo, evidenciando a educação como prática situada, socialmente comprometida e epistemologicamente fundamentada.

O número inicia-se com um estudo centrado na Educação Infantil, que analisa as percepções de educadores sobre a integração da linguagem digital – temática incontornável nas análises pedagógicas da atualidade – em contexto de pré-escola, numa instituição brasileira. A investigação destaca o potencial das tecnologias digitais enquanto mediadoras de práticas mais reflexivas e significativas, sublinhando a importância de uma educação digital crítica desde os primeiros anos de escolaridade e o papel ativo do educador na construção do conhecimento.

Ainda no domínio da educação básica, o segundo artigo apresenta uma experiência inovadora desenvolvida, que vai ao encontro de múltiplos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável, em escolas secundárias da Cidade da Praia, em Cabo Verde, assente na construção e utilização de microscópios a partir de materiais reutilizados. Ao articular ensino das ciências, sustentabilidade e responsabilidade social, o estudo demonstra como estratégias pedagógicas criativas e de baixo custo podem promover aprendizagens significativas em contextos de recursos limitados, contribuindo para uma educação científica inclusiva e emancipatória.

A dimensão relacional, ética e social da escola é aprofundada no ensaio que se debruça sobre a atenção psicossocial e o enfrentamento da violência no contexto escolar. A partir de uma abordagem decolonial, o artigo propõe uma leitura integrada das violências simbólica, ontológica e epistémica, defendendo a construção de ambientes educativos dialógicos, acolhedores e humanizadores. Este contributo convoca a escola enquanto espaço de cuidado,

reconhecimento e produção coletiva de sentidos, em consonância com os desafios contemporâneos da educação inclusiva.

A formação inicial de professores é o foco do quarto artigo, que analisa o papel da supervisão pedagógica na construção do conhecimento didático da gramática da língua portuguesa. Centrado na distinção entre complemento oblíquo e modificador do grupo verbal, o estudo evidencia como práticas de supervisão reflexiva podem superar abordagens baseadas na memorização, promovendo uma transposição didática mais consciente e fundamentada do conhecimento linguístico para a prática letiva.

O olhar desloca-se, em seguida, para o ensino superior, com um estudo empírico que explora a aprendizagem autorregulada de estudantes universitários no contexto do uso de plataformas virtuais, particularmente durante a pandemia da COVID-19. Os resultados revelam diferenças significativas associadas às condições de vida e trabalho dos estudantes, sublinhando a necessidade de estratégias institucionais que promovam competências de autorregulação como condição para o sucesso académico em ambientes digitais.

O número encerra com um artigo de natureza teórico-epistemológica, que revisita o Materialismo Histórico-Dialético enquanto abordagem metodológica para a investigação em educação. Ao discutir os seus fundamentos e pressupostos, o texto reafirma a relevância desta perspetiva para a compreensão crítica da realidade educacional, concebida nas suas múltiplas determinações históricas, sociais e contraditórias, funcionando como chave de leitura transversal para os estudos apresentados.

No seu conjunto, este número da Investigação e Práticas em Educação reafirma o compromisso da revista com a produção de conhecimento rigoroso, crítico e socialmente relevante. Ao articular investigação empírica, reflexão teórica e ensaio crítico, os artigos aqui reunidos convidam leitores e leitoras a pensar a educação como um processo contínuo de construção, diálogo e transformação, atento às complexidades dos contextos educativos e aos desafios de uma sociedade em permanente mudança.

Cristina Barroso Cruz

<https://orcid.org/0000-0002-3544-0298>